

614

pe

07

LEVANTAMENTO DE VIROSES NA CULTURA DA MELANCIA NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.* M.E. LIMA¹; L.F. BARBOSA² & A.C. de ÁVILA² (¹EMBRAPA-Semi-Árido, C.P. 23, 56300-000, Petrolina, PE; ²EMBRAPA-Hortaliças, C.P. 218, 70359-970, Brasília, DF). Survey of viruses in watermelon fields in the "Submedio" São Francisco.

Com o objetivo de identificar as viroses que ocorrem na cultura da melancia na região do Submédio São Francisco, coletaram 269 amostras de plantas com sintomas suspeitos de virose (mosaico severo, malformação, retorcimento, embolhamento e redução da lâmina foliar). A coleta foi feita em treze lotes (área de 0,5 a 2,0 ha) de três Projetos de Irrigação: Bebedouro (3 lotes; 54 amostras) e Senador Nilo Coelho (1 lote; 24 amostras), Petrolina-PE, e, nos Projetos Tourão (1 lote; 23 amostras) e Maniçoba (8 lotes, 177 amostras) Juazeiro-BA. A identificação das viroses foi feita em ELISA-indireto, utilizando-se anti-soros contra as quatro espécies de vírus de maior importância econômica para a cultura: Papaya ringspot virus - type w (PRSV-W), Watermelon mosaic virus - II (WMV-II), Cucumber mosaic virus (CMV) e Squash mosaic virus (SqMV). Das 269 amostras testadas, 172 apresentaram reação positiva, sendo 15 (62,5%) do Projeto Senador Nilo Coelho, 132 (74,6%) de Maniçoba, 18 (78,3%) do Tourão e 7 (14,6%) de Bebedouro. Foram detectadas os vírus PRSV-W em 132 (49,1%) amostras, WMV-2 em 35 amostras (13%) e CMV em 5 amostras (19%). Não houve reação positiva para SqMV em nenhuma das amostras analisadas.. Noventa e sete (36,1%) amostras mostraram reação negativa para estas espécies de vírus.

* Trabalho realizado com o apoio da FACEPE

Melancia: Doença: Virose; Brasil. Submédio S.